

## SELENE DE ABREU VIEIRA DE FREITAS

**Selene de Abreu Vieira de Freitas** nasceu em Manaus na rua Major Gabriel nº 80, do dia 5 de dezembro e recebeu na pia batismal o nome de **Selene de Abreu Vieira**.

Selene é filha de Moisés de Abreu Vieira e de Creusa da Paixão Vieira. Seus avós paternos chamavam-se João de Abreu Vieira e Benvinda Franco de Abreu Vieira; os avós maternos chamavam-se Arthur da Paixão e Silva e Evangelina Ramos da Paixão e Silva.

Na fase que podemos chamar de pré-infância, Selene já demonstrava especial interesse pelas artes cênicas. Amava o ballet e as bailarinas que costumava ver em filmes e em apresentações no Teatro Amazonas. Até mesmo as bailarinas dos circos que passavam por Manaus, a encantavam e lhe moldavam a imaginação, canalizando a sua índole para essa arte. Ainda nessa fase, ela costumava improvisar um palco no pátio de sua residência e ali fazia as suas apresentações para a pequena, porém entusiasmada, plateia formada por suas coleguinhas. Eram comuns os pedidos de bis. E assim, nesse teatro imaginário, a arte foi sendo introduzida em sua mente.

### Roteiro acadêmico

Selene fez o seu curso primário em Manaus, no Grupo Escolar Saldanha Marinho. Nessa instituição, além de aluna exemplar, desempenhou com destaque alguns papéis em pequenas peças infantis, sendo muito elogiada por suas colegas, bem como por suas professoras. A seguir, prestou exames de admissão, foi aprovada e passou a cursar o Instituto de Educação do Amazonas, formando-se em Professora, especializando-se mais tarde nas matérias História do Brasil e História Universal. Durante o curso de formação de professores, atuou como Professora Estagiária no Grupo Escolar Princesa Isabel, pertencente ao Instituto de Educação. Entretanto, o seu destino não estava direcionado para as salas de aula ministrando seus ensinamentos a grupos de crianças. Seu mundo era outro...

### Roteiro artístico

A partir dos doze anos, por incentivo de seus pais, aproveitava suas férias escolares e viajava ao Rio de Janeiro em busca de cursos rápidos de ballet, teatro, expressão corporal e danças folclóricas, sempre alimentando o seu sonho de ser bailarina. Aos 14 anos criou e dirigiu uma Academia Infantil de Dança, em Manaus, onde transmitia aos jovens os ensinamentos que recebia de professores no sul do país. Seu pai, amante da arte teatral, mandou construir em sua residência, um teatrinho destinado a uma plateia de 30 a 40 pessoas, chamado "Teatro Miri" (Miri, em Tupi, significa Pequeno ou Infantil). Ali foram encenadas algumas peças ligeiras, criadas por Selene e por ela dirigidas. Também foi encenado um auto de natal, chamado "O Sonho de Iandeci" e "A Pastoral", de Creusa da Paixão e Silva.

Aos 15 anos criou a primeira Academia de Ballet do Estado do Amazonas, chamada "Academia Simone Vieira", em homenagem a sua irmã. Suas bailarinas apresentaram-se no Teatro Amazonas, Atlético Rio Negro Clube, Ideal Clube, além de casas de arte pertencentes a empresas particulares. Isto, sem impedir os cursos de férias no Rio de Janeiro, os quais continuaram.

A partir dos 17 anos foi residir definitivamente no Rio de Janeiro, onde passou a dedicar-se melhor aos estudos de dança clássica. Foi então que começou a frequentar os cursos do Teatro Municipal, sem, entretanto, pertencer ao corpo de baile daquela Casa. Entre suas inúmeras professoras, destacamos Tatiana Leskova, Juliana Yanakéwa e Nina Verchinina. Esta última, grande coreógrafa russa radicada no Rio de Janeiro que, tendo observado os valores individuais de sua discípula, fez questão de lhe transmitir todo o seu conhecimento sobre a arte da coreografia. Durante os seus estudos de ballet, Selene especializou-se não apenas no clássico, mas também no ballet espanhol, oriental, moderno e folclórico.

Entretanto, no Rio de Janeiro, o destino conspirou para que a professora e estudante de ballet tivesse o seu caminho cruzado com um estudante de medicina, um goiano chamado Tubertino Bráulio de Freitas, na época Auxiliar Acadêmico do Hospital Souza Aguiar. Mais tarde o destino manobrou para que aquele ex-estudante e já médico formado casasse com a ex-estudante de ballet e agora coreógrafa formada, vindo ambos para Jaraguá, esta Lendária Terra.

### **Roteiro em Jaraguá**

Chegando a Jaraguá, Selene Vieira, já então chamada Selene de Freitas, iniciou sua convivência na sua nova cidade ajudando seu marido, o médico Dr. Tubertino Bráulio de Freitas, no atendimento a pacientes. Recebia e atendia a todos, encaminhava-os ao doutor e procurava ouvir com dedicada atenção as narrativas dos males que afligiam as pessoas. Quando seu marido elegeu-se prefeito municipal, dedicou-se com afinco às obras sociais patrocinadas pela prefeitura. Assim foi que Selene implantou e dirigiu a Creche Casulo, instituição destinada ao cuidado de crianças recém-nascidas, até a idade de dois anos. Incentivou a formação de técnicos de nível primário, com a criação e supervisão de cursos de jardinagem. Ainda na função de Primeira Dama, incentivou seu marido, o prefeito, a construir um coreto na praça Cristóvão Colombo de Freitas, por ele reestruturada. Ela mesma escolheu o local, fez as medições necessárias, mostrou o desenho daquilo que queria e o Coreto foi construído e está aí como uma joia plantada no coração de Jaraguá.

Como cidadã, amante das artes, aproveitou o Uirapuru Clube, grêmio social construído por seu marido e o transformou em local para festas e eventos socioculturais, realizando Baile de Debutantes, bailes carnavalescos, recepções para pessoas ilustres da cidade e de outros locais.

Por sua iniciativa, a cidade tomava parte pela primeira vez no concurso de Miss Goiás, lançando duas candidatas, uma em cada ano, sendo ambas bem classificadas. Vale registrar que o concurso de Miss Jaraguá movimentava a cidade inteira.

### **Criação da Academia de Ballet**

Em janeiro de 1962 Selene criou em Jaraguá a primeira instituição voltada para o ensinamento da dança clássica no estado de Goiás: a **Academia de Ballet Selene de Freitas**.

A partir de então, em todos os finais de ano, na primeira semana de dezembro, Selene fazia apresentações de ballet para a sociedade jaraguense e convidados ilustres de Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro entre outros estados.

Já foram apresentados números de ballet clássico, como "O Lago dos Cisnes", "Em um Mercado Persa", "Markitenta", "La Bayadère", "Les Sylphides", "Danças Ciganas", "Ballet Espanhol", "Sapateados", além de vários números de ballet folclórico, inclusive "A Noite do Boi Garantido", do folclore de Parintins, estado do Amazonas.

Durante a apresentação anual de ballet, a Academia Selene de Freitas abre espaço para uma entidade de ensino pertencente à prefeitura municipal, chamada PETI. Somente a Academia Selene de Freitas faz esta concessão.

Vale ressaltar que algumas de suas ex-alunas tornaram-se bailarinas e professoras em outras cidades. Citamos, por exemplo, Aida Marize Cruz, bailarina e professora em Brasília; Patrícia José, professora em Goiânia; Graciana Assunção, professora em Goiânia.

### **Teatro**

Apresentações de peças teatrais, no Uirapuru Clube, Quadra de Esportes e municípios vizinhos. Peças encenadas: "A Pastoral", de Creusa da Paixão e Silva, "Os Ásperos Tempos", e "Gente", ambos de Selene de Freitas, "Vamos brincar de Boi Bumbá" folclore de Manaus, Amazonas, entre outras. Encenou também, com muito sucesso, o poema "As Máscaras", de Menotti Del Picchia.

O mais importante é que, com o seu temperamento altruístico, Selene de Freitas ensinou à juventude jaraguense o amor pela música clássica, pela poesia, pela literatura, pelo folclore, sempre fazendo realçar os dotes artísticos dos jovens.

### **Cursos e Palestras**

Selene também, aproveitando sua convivência social, organizou e ministrou alguns cursos de etiqueta social dedicados a jovens que desejavam mudar de hábitos e aprender a conviver com pessoas da alta sociedade.

Juntamente com o seu marido, Dr. Tubertino, Selene ministrou cursos para noivos e Encontro de Casais, onde eram abordados assuntos relativos a Higiene, Saúde, Amor, Respeito, Convivência a Dois, além de outros temas relativos a vida conjugal para iniciantes.

Durante a implantação do sistema de Creches Casulo, foi necessário preparar as pessoas que serviriam de babá para as crianças. Novamente Selene de Freitas, como Primeira Dama, tomou a frente da tarefa e foi ministrar cursos para babás e merendeiras de lactantes e de crianças de mais idade.

Coordenou também os cursos de carpintaria e jardinagem, ministrados pela prefeitura municipal.

## Homenagens

Selene de Abreu Vieira de Freitas já foi agraciada com diversas medalhas, títulos e comendas no município de Jaraguá.

Em 1978 recebeu das mãos do prefeito municipal o título de Madrinha do Coreto, por ocasião da inauguração daquele monumento do qual ela foi a grande inspiradora e coordenadora das obras de construção.

Recebeu também o título de Cidadã Jaraguense, conferido pela Câmara Municipal de Jaraguá.

No ano seguinte, foi homenageada com o título de Patrimônio Cultural de Jaraguá, comenda outorgada pela Prefeitura Municipal.

Também foi agraciada com o diploma de Personalidade do Ano, conferido pela Prefeitura Municipal às pessoas que mais se destacaram em determinada atividade naquele ano.

Em 2011 recebeu a Comenda “Padre Silvestre Álvares da Silva”, conferida pela Prefeitura Municipal de Jaraguá por seus relevantes serviços prestados em prol da cultura e da sociedade jaraguense.

Selene de Abreu Vieira de Freitas, continua ensinando a sua arte, promovendo espetáculos de alto nível, marcando a sua passagem por esta cidade e por este estado de Goiás, com todo o amor que tem por esta terra, por esta gente e principalmente pela satisfação pessoal de ter plantado nestas plagas a **Primeira Academia de Ballet do Estado de Goiás**.